



Senador Carlos Bezerra: parecer manterá o limite de 11% para o comprometimento da receita dos estados

Fechado acordo para dívidas estaduais

JOAQUIM SÃO PEDRO
DA AGÊNCIA O GLOBO

BRASÍLIA — O relator do projeto de rolagem da dívida dos estados, senador Carlos Bezerra (PMDB-MT), vai manter em seu parecer o percentual de 11% como limite de comprometimento da receita líquida dos estados no pagamento de suas dívidas. Em contrapartida, o Governo concordou em alterar algumas medidas anunciadas no Programa de Apoio à Reestruturação e ao Ajuste Fiscal dos Estados, aprovado na última reunião do Con-

selho Monetário Nacional (CMN).

O acordo foi fechado ontem, em reunião entre o presidente Fernando Henrique, o ministro da Fazenda, Pedro Malan, o presidente do Senado, José Sarney, e o relator, no Palácio da Alvorada.

Pelo acordo, o empréstimo que os estados tomarão, dentro do Programa de Apoio, pode chegar a 5% da receita líquida, e não mais a 4%, como previa inicialmente o programa.

O prazo para pagamento dos empréstimos, que podia ser de

12, 24 e 36 meses, foi fixado em 36 meses, com seis meses de carência. Os juros serão de 0,5% ao mês, mais TR. Os estados também estão autorizados a captar recursos externos para complementar suas necessidades.

O relator pretendia propor, em seu parecer, a redução do comprometimento da receita líquida dos estados com o pagamento da dívida caso o Governo não concordasse em alterar alguns pontos do Programa de Apoio. A proposta do relator era a de que o comprometimento caísse para 7%.